

Apresentação

Quando iniciamos o **Programa de Formação Continuada em Educação Popular**, em agosto de 2001, não imaginávamos que ele conseguiria despertar o interesse de 400 educadores(as), tampouco que ele atingiria, de forma indireta, mais de 10 mil pessoas. Animados com a presença e com o diálogo compromissado entre os(as) educadores(as), buscamos captar as redes sociais em que saberes, a favor da inclusão social, vinham sendo produzidos e sonhamos publicizar as várias narrativas de educadores(as) oriundos de diferentes locais.

Esta primeira edição da Revista de Educação Popular é o resultado do desejo de compartilhar experiências e teorização sobre educação popular. Esperamos que seja a primeira de muitas outras. Isto porque entendemos que o debate sobre essa temática, orientado pelas experiências plurais vivenciadas por educadores(as) populares, é fundamental para a construção de projetos educacionais emancipatórios. Projetos estes que, mesmo mantendo a diversidade e o caráter local, oferecem elementos fundamentais para a construção de projetos pedagógicos de abrangência nacional. Aumentam as possibilidades de se realizar projetos educativos, com conteúdos e metodologias necessários para o estabelecimento de novos modos de viver em sociedade.

Creemos que o desenvolvimento de tais projetos será o resultado do compromisso de uma rede de educadores(as) com a produção de uma existência sustentada pela igualdade de direitos. Por conseguinte, faz-se necessário publicizar teorias e práticas em Educação Popular de maneira a facilitar a comunicação e a discussão entre aqueles que objetivam a Educação Popular. E é isto que encontraremos neste volume: uma seção de artigos, orientados pelas questões decorrentes das diversas possibilidades de construir os processos de Educação Popular. Os Registros de Experiências constituem a segunda seção. A terceira, Opinião sobre Educação de Jovens e Adultos, traz o ponto de vista de uma educadora acerca da importância de se ter um plano para educação que alcance os que são excluídos, os marginalizados do saber escolar. E na última seção, Memória, você encontrará registros sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa de Formação Continuada em Educação Popular em 2001.

Em suma, o processo de construção desta edição foi um registro das experiências refletidas sobre a temática Educação Popular. Esperamos que a revista contribua para a continuidade e a expansão da educação popular em nosso município, nossa região, nosso país.

Uma das impressões mais visíveis da minha trajetória profissional é a busca constante pela unidade entre teoria e prática. É nesse sentido que meus livros, bons ou ruins, são crônicas teóricas 'dando que foi feito', ligadas aos eventos nos quais estive envolvido.

Paulo Freire

Gercina Santana Novais
DIREC/PROEX/UFU